

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Motivos de Reapresentação	36
---------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	10.930
Preferenciais	7.887
<b>Total</b>	<b>18.817</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	52.546	50.599
1.01	Ativo Circulante	13.607	10.907
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.053	7.353
1.01.02	Aplicações Financeiras	413	352
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	413	352
1.01.03	Contas a Receber	1.975	1.977
1.01.04	Estoques	3	3
1.01.06	Tributos a Recuperar	776	801
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	776	801
1.01.07	Despesas Antecipadas	54	70
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	333	351
1.02	Ativo Não Circulante	38.939	39.692
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	9.257	6.672
1.02.01.06	Tributos Diferidos	79	79
1.02.01.06.02	Impostos e contribuições a recuperar	79	79
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.081	1.079
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.081	1.079
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.097	5.514
1.02.01.09.03	Ativo Indenizável (concessão do serv. público)	8.089	5.513
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	8	1
1.02.04	Intangível	29.682	33.020
1.02.04.01	Intangíveis	29.682	33.020
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	29.682	33.020

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	52.546	50.599
2.01	Passivo Circulante	6.307	5.411
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	218	189
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	218	189
2.01.02	Fornecedores	1.984	1.078
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.984	1.078
2.01.03	Obrigações Fiscais	423	486
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	364	427
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	141	209
2.01.03.01.02	Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	20	22
2.01.03.01.03	Programa de integração social - PIS	13	13
2.01.03.01.04	Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	59	59
2.01.03.01.05	Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	87	79
2.01.03.01.06	Outros	44	45
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23	22
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36	37
2.01.05	Outras Obrigações	3.676	3.652
2.01.05.02	Outros	3.676	3.652
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.823	2.823
2.01.05.02.04	Taxas regulamentares	672	651
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	181	178
2.01.06	Provisões	6	6
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6	6
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	6	6
2.02	Passivo Não Circulante	24	23
2.02.02	Outras Obrigações	24	23
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5	5
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	5	5
2.02.02.02	Outros	19	18
2.02.02.02.03	Taxas regulamentares	0	1
2.02.02.02.04	Outros passivos não circulantes	19	17
2.03	Patrimônio Líquido	46.215	45.165
2.03.01	Capital Social Realizado	30.916	30.916
2.03.04	Reservas de Lucros	14.249	14.249
2.03.04.01	Reserva Legal	6.183	6.183
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	8.066	8.066
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.050	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.489	5.619
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.621	-2.441
3.03	Resultado Bruto	1.868	3.178
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-690	-383
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-690	-383
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.178	2.795
3.06	Resultado Financeiro	82	136
3.06.01	Receitas Financeiras	114	160
3.06.02	Despesas Financeiras	-32	-24
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.260	2.931
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-210	-225
3.08.01	Corrente	-210	-225
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.050	2.706
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.050	2.706
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06000	0,14000
3.99.01.02	PNA	0,06000	0,14000
3.99.01.03	PNB	0,06000	0,14000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.050	2.706
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.050	2.706

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.767	2.994
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.028	3.386
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	1.260	2.931
6.01.01.02	Depreciação e amortização	715	499
6.01.01.03	Encargos de dividas e atualizações monetárias e cambiais	0	-44
6.01.01.04	Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	53	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	739	-392
6.01.02.01	Contas a receber de clientes e outros	2	0
6.01.02.02	Impostos e contribuições sociais a recuperar	7	11
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-7	0
6.01.02.04	Despesas pagas antecipadamente	16	16
6.01.02.05	Coligadas e controladas	-2	0
6.01.02.06	Outros Ativos	18	-82
6.01.02.07	Fornecedores	906	1
6.01.02.08	Salários e encargos a pagar	29	10
6.01.02.09	Taxas regulamentares	20	-15
6.01.02.10	Impostos e contribuições sociais a recolher	-255	-329
6.01.02.11	Coligadas e Controladas	0	66
6.01.02.12	Outras passivos	5	-70
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-67	-3.065
6.02.02	No intangível	-6	-230
6.02.03	Títulos e valores mobiliários	-61	-2.835
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.700	-71
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.353	5.522
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	10.053	5.451

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	14.249	0	0	45.165
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.050	0	1.050
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.050	0	1.050
5.07	Saldos Finais	30.916	0	14.249	1.050	0	46.215

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	30.916	0	11.434	0	0	42.350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.706	0	2.706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.706	0	2.706
5.07	Saldos Finais	30.916	0	11.434	2.706	0	45.056

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012</b>
7.01	Receitas	5.754	5.972
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.754	5.972
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.771	-1.746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.771	-1.746
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.983	4.226
7.04	Retenções	-715	-500
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-715	-500
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.268	3.726
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	114	160
7.06.02	Receitas Financeiras	114	160
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.382	3.886
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.382	3.886
7.08.01	Pessoal	418	463
7.08.01.01	Remuneração Direta	340	330
7.08.01.02	Benefícios	41	62
7.08.01.03	F.G.T.S.	31	44
7.08.01.04	Outros	6	27
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	873	685
7.08.02.01	Federais	873	685
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41	32
7.08.03.01	Juros	32	24
7.08.03.02	Aluguéis	9	8
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.050	2.706
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.050	2.706

## Comentário do Desempenho

### AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.

#### COMENTÁRIO DE DESEMPENHO OPERACIONAL

(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

#### 1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

##### 1.1. RESULTADO DO PERÍODO

	Trimestre		Variação	
	01/01/2013 A 31/03/2013	01/01/2012 A 31/03/2012	R\$ mil	%
<b>Receita bruta</b>	5.754	5.972	(218)	-3,7%
Deduções da receita bruta	(265)	(353)	88	-24,9%
<b>Receita líquida</b>	5.489	5.619	(130)	-2,3%
Custos de bens e/ou serviços vendidos	(3.621)	(2.441)	(1.180)	48,3%
<b>Resultado bruto</b>	1.868	3.178	(1.310)	-41,2%
Despesas com vendas/gerais e administrativas	(690)	(383)	(307)	80,2%
<b>Resultado do serviço</b>	1.178	2.795	(1.617)	-57,9%
(-) Amortização / Depreciação	715	499	216	43,3%
<b>EBITDA</b>	1.893	3.294	(1.401)	-42,5%
Resultado financeiro	82	136	(54)	-39,7%
Lucro/Prejuízo antes dos impostos	1.260	2.931	(1.671)	-57,0%
IR e CSLL	(210)	(225)	15	-6,7%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.050</b>	<b>2.706</b>	<b>(1.656)</b>	<b>-61,2%</b>

A Companhia apresentou no trimestre findo em 31 de dezembro de 2013 um lucro líquido de R\$ 1.050, representando um decréscimo de R\$ 1.656 (61,2%), em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa queda pode ser explicada principalmente pelo fato que no ano de 2013, houve um aumento no custo de energia elétrica, motivada pela compra de energia elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) devido à exposição de garantia física do 1º trimestre de 2013. Conforme demonstração abaixo:

## Comentário do Desempenho

### CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Trimestre		Variação	
	01/01/2013 A 31/03/2013	01/01/2012 A 31/03/2012	R\$ mil	%
<b>Custos e despesas não-gerenciáveis:</b>				
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.647)	(26)	(1.621)	6234,6%
Encargos de Uso do Sistema de Transmissão/Distribuição	(271)	(262)	(9)	3,4%
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica - TFSEE	(27)	(24)	(3)	12,5%
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(104)	(70)	(34)	48,6%
	<b>(2.049)</b>	<b>(382)</b>	<b>(1.633)</b>	<b>436,4%</b>
<b>Custos e despesas gerenciáveis:</b>				
Pessoal e administradores	(625)	(557)	(68)	12,2%
Material	(14)	(28)	14	-50,0%
Serviços de terceiros	(757)	(1.084)	327	-30,2%
Amortização / Depreciação	(715)	(499)	(216)	43,3%
Provisões Líquidas – Contingências	-	44	(44)	-100,0%
Custo de construção	(6)	(229)	223	-97,4%
Outros	(145)	(89)	(56)	62,9%
	<b>(2.262)</b>	<b>(2.442)</b>	<b>180</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Total</b>	<b>(4.311)</b>	<b>(2.824)</b>	<b>(1.453)</b>	<b>52,7%</b>

### 1.1.1. PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores empresariais	01/01/2013 A 31/03/2013	01/01/2012 A 31/03/2012	Variação % 2012/2011
<b>Indicadores econômicos</b>			
Receita operacional bruta	5.754	5.972	-3,65%
Receita operacional líquida	5.489	5.619	-2,31%
EBITDA	1.893	3.294	-42,53%
Resultado do serviço	1.178	2.795	-57,85%
Resultado financeiro sem juros sobre capital próprio	82	136	-39,71%
Lucro Líquido	1.050	2.706	-61,20%
Margem EBITDA (%)	34,49%	58,62%	-24,14%
Margem operacional (%)	21,46%	49,74%	-28,28%
Margem líquida (%)	19,13%	48,16%	-29,03%
<b>Indicadores financeiros</b>			
Ativo total	52.546	49.953	5,2%
Patrimônio líquido	46.215	42.350	9,1%
Investimentos	6	229	-97,3%
Dívida total líquida das disponibilidades e aplicações em títulos	(10.466)	(5.947)	76,0%
Dívida total líquida / EBITDA (*)	(5,529)	(1,805)	206,2%
Dívida total líquida / (Dívida total líquida + Patrimônio líquido)	(0,293)	(0,163)	79,2%
Dívida de curto prazo líquida / Dívida total líquida	1,000	1,000	0,0%
Patrimônio líquido / Ativo total	0,880	0,848	3,7%

(\*) EBITDA - Análise dos últimos 12 meses.

Conciliação EBITDA	01/01/2013 A 31/03/2013	01/01/2012 A 31/03/2012	Variação % 2012/2011
Lucro líquido	1.050	2.706	-61,2%
Despesas financeiras	32	24	33,3%
Receitas financeiras	(114)	(160)	-28,8%
Imposto de renda	210	225	-6,7%
Amortização / Depreciação	715	499	43,3%
<b>EBITDA</b>	<b>1.893</b>	<b>3.294</b>	<b>-42,5%</b>

**Notas Explicativas****DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****ÍNDICE**

BALANÇOS PATRIMONIAIS	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO	3
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	5
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	6
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	7
1      INFORMAÇÕES GERAIS	7
2      ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	8
3      CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	8
4      CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	9
5      TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	9
6      IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	9
7      CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)	10
8      INTANGÍVEL	11
9      FORNECEDORES	12
10     TAXAS REGULAMENTARES	13
11     IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	13
12     PROVISÕES PASSIVAS	13
13     PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14
14     RECEITA LÍQUIDA	15
15     CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	15
16     SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	16
17     GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO	17

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 (Em milhares de reais)

BALANÇOS PATRIMONIAIS - R\$ Mil	<u>Notas</u>	31/03/13	31/12/12
<b><u>ATIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	10.053	7.353
Contas a receber de clientes e demais contas a receber	4	1.975	1.977
Títulos e valores mobiliários	5	413	352
Impostos e contribuições a recuperar	6	776	801
Estoques		3	3
Despesas pagas antecipadamente		54	70
Outros ativos circulantes		333	351
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>13.607</b>	<b>10.907</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Impostos e contribuições a recuperar	6	79	79
Partes relacionadas	18	1.081	1.079
Depósitos judiciais		8	1
Concessão do serviço público (ativo financeiro)	7	8.089	5.513
Intangível	8	29.682	33.020
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>38.939</b>	<b>39.692</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>52.546</b>	<b>50.599</b>
<b><u>PASSIVO</u></b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	9	1.984	1.078
Salários e encargos a pagar	10	218	189
Taxas regulamentares	11	672	651
Impostos e contribuições a recolher	12	423	486
Dividendos e juros sobre capital próprio	13	2.823	2.823
Provisões	14	6	6
Outros passivos circulantes		181	178
<b>TOTAL DO CIRCULANTE</b>		<b>6.307</b>	<b>5.411</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Taxas regulamentares	11	-	1
Partes relacionadas	18	5	5
Outros passivos não circulantes		19	17
<b>TOTAL DO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>24</b>	<b>23</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social	15	30.916	30.916
Reservas de lucros		6.183	6.183
Proposta de distribuição de dividendos adicionais		8.066	8.066
Lucro/Prejuízo acumulado		1.050	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>46.215</b>	<b>45.165</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>52.546</b>	<b>50.599</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DO RESULTADO**  
 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL E ACUMULADO - R\$ Mil	Nota	Período acumulado de três meses findos em	
		31/03/13	31/03/12
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	16	<b>5.489</b>	<b>5.619</b>
<b>CUSTOS DOS SERVIÇOS</b>	17	(3.621)	(2.441)
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>1.868</b>	<b>3.178</b>
Despesas gerais e administrativas	17	(690)	(383)
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>		<b>1.178</b>	<b>2.795</b>
Receitas financeiras		114	160
Despesas financeiras		(32)	(24)
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>1.260</b>	<b>2.931</b>
Imposto de renda e contribuição social Corrente		(210)	(225)
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>		<b>1.050</b>	<b>2.706</b>
<b>LUCRO BÁSICO POR AÇÃO</b>			
Ordinária		0,06	0,14
Preferencial A		0,06	0,14
Preferencial B		0,06	0,14

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
 Para o período de três meses findos em 31 de março de 2013  
 (Em milhares de reais)

	<u>Reservas de Lucros</u>				Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	30.916	6.065	-	-	5.369	42.350
Lucro líquido do período			2.706	2.706		2.706
Saldos em 31 de março de 2012	<u>30.916</u>	<u>6.065</u>	<u>2.706</u>	<u>2.706</u>	<u>5.369</u>	<u>45.056</u>
	<u>Reservas de Lucros</u>				Proposta de Distribuição de Dividendos adicionais	Total do Patrimônio Líquido
	Capital Social	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Lucros Acumulados		
Saldos em 31 de dezembro de 2012	30.916	6.183	-	-	8.066	45.165
Lucro líquido do período			1.050	1.050		1.050
Saldos em 31 de março de 2013	<u>30.916</u>	<u>6.183</u>	<u>1.050</u>	<u>1.050</u>	<u>8.066</u>	<u>46.215</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES INTERMEDIÁRIAS DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 Para o período de três meses findos em 31 de março de 2013  
 (Em milhares de reais)

	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>		
Lucro (Prejuízo) líquido do período (antes dos impostos)	1.260	2.931
<b>AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Depreciação e amortização	715	499
Encargos de dívidas e atualizações monetárias e cambiais	-	(44)
Valor residual do ativo intangível / imobilizado baixado	53	-
	<u>2.028</u>	<u>3.386</u>
<b>(AUMENTO) REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>		
Contas a receber de clientes e outros	2	-
IR e CSLL a Recuperar	(18)	11
Impostos e contribuições a recuperar, exceto IR e CSLL	25	-
Depósitos judiciais	(7)	-
Despesas pagas antecipadamente	16	16
Partes relacionadas	(2)	-
Outros ativos	19	(82)
	<u>35</u>	<u>(55)</u>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>		
Fornecedores	906	1
Salários e encargos a pagar	29	10
Taxas regulamentares	20	(15)
Impostos e Contribuições a recolher, exceto IR e CSLL	(255)	(329)
Partes relacionadas	-	66
Outros passivos	5	(70)
	<u>705</u>	<u>(337)</u>
<b>CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<u>2.767</u>	<u>2.994</u>
<b>ATIVIDADE DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisição de intangível	(6)	(230)
Aplicação em títulos e valores mobiliários	(61)	(2.835)
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<u>(67)</u>	<u>(3.065)</u>
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>2.700</u>	<u>(71)</u>
Caixa e equivalentes no início do período	7.353	5.522
Caixa e equivalentes no final do período	10.053	5.451
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA</b>	<u>2.700</u>	<u>(71)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO INTERMEDIÁRIAS DO VALOR ADICIONADO**  
 Para o período de três meses findos em 31 de março de 2013  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

	<u>31/03/13</u>	<u>31/03/12</u>
<b>Receitas</b>		
Vendas de energia, serviços e outros	5.754	5.972
	<u>5.754</u>	<u>5.972</u>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		
Energia elétrica comprada para revenda	(1.647)	(26)
Encargos de uso da rede básica de transmissão	(271)	(262)
Materiais, serviços de terceiros e outros	(853)	(1.458)
	<u>(2.771)</u>	<u>(1.746)</u>
<b>Valor adicionado bruto</b>	2.983	4.226
Depreciação e amortização	(715)	(500)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<u>2.268</u>	<u>3.726</u>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		
Receitas financeiras	114	160
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<u>2.382</u>	<u>3.886</u>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>		
<b>Pessoal</b>		
Remunerações	324	281
Encargos sociais (exceto INSS)	31	44
Entidade de previdência privada	15	12
Auxílio alimentação	16	17
Convênio assistencial e outros benefícios	3	-
Incentivo à aposentadoria e demissão voluntária	2	-
Provisão para férias e 13º salário	-	49
Plano de saúde	7	33
Participação nos resultados	14	-
Outros	6	27
<b>Subtotal</b>	<u>418</u>	<u>463</u>
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		
INSS (sobre folha de pagamento)	208	95
PIS/COFINS sobre faturamento	210	210
Imposto de renda e contribuição social	210	225
Obrigações intra-setoriais	186	144
Outros	59	11
<b>Subtotal</b>	<u>873</u>	<u>685</u>
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		
Juros e variações cambiais	32	24
Aluguéis	9	8
<b>Subtotal</b>	<u>41</u>	<u>32</u>
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		
Lucro / Prejuízos	1.050	2.706
<b>Subtotal</b>	<u>1.050</u>	<u>2.706</u>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<u>2.382</u>	<u>3.886</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## Notas Explicativas

### AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-G” ou “Companhia”, anteriormente denominada Afluente Geração e Transmissão de Energia Elétrica S.A.), companhia de capital aberto, controlada pela Neoenergia S.A., foi constituída em 31 de agosto de 2005, originalmente atendendo a segregação de atividades na Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia - COELBA no processo de desverticalização do setor elétrico brasileiro, determinado pelo Governo Federal, conforme estabelece a Lei nº. 10.848, de 15 de março de 2004, e em atendimento a cláusula 12ª. do Contrato de Concessão nº. 010, firmado entre a COELBA e a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, em 08 de agosto de 1997, bem como em atenção a Resolução Autorizativa nº. 306, de 05 de setembro de 2005, que anui com a versão patrimonial e consequente transferência das concessões de geração e transmissão de energia elétrica para uma empresa subsidiária.

As usinas geradoras pertencentes à Afluente G são as Hidrelétricas Presidente Goulart e Alto Fêmeas que possuem potência instalada de 8,0MW e 10,65MW respectivamente.

Em 15 de janeiro de 2009 a Companhia celebrou com a Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A. (“Afluente-T”, anteriormente denominada Imanisse Participações S.A.) Protocolo de Justificação de Cisão Parcial, com o objetivo de efetuar a segregação das suas atividades de geração e transmissão de energia elétrica (“Reestruturação Societária”), anteriormente exercidas integralmente pela Companhia. A cisão parcial e a consequente incorporação da parcela cindida de seu patrimônio líquido pela Afluente-T tiveram como data-base 30 de novembro de 2008, e esteve sujeita à obtenção de prévia aprovação da Reestruturação Societária pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), antes da qual todos os seus efeitos permaneceram suspensos.

No dia 1º de dezembro de 2009 a ANEEL, através da Resolução Autorizativa n.º 2.219, anuiu a transferência das concessões de transmissão, da Companhia, com a versão de todos os ativos de transmissão, descritos no Contrato de Concessão de Transmissão, e passivos a ele vinculados, para a Afluente-T.

Atualmente a Companhia tem por objeto social (i) estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, (ii) atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração de energia pertencente ao Estado, à União ou ao Município, prestar serviços técnicos de sua especialidade; (iii) participar em outras sociedades, como sócia, acionista ou quotista; (iv) formar consórcios ou qualquer outro tipo de colaboração empresarial; (v) explorar a concessão do Serviço Público de Geração.

O Protocolo de Justificação de Cisão Parcial da Companhia determina que todas as variações patrimoniais posteriores à data-base da cisão parcial fossem diretamente alocadas e/ou apropriadas à Afluente-G ou à Afluente-T, conforme digam respeito, respectivamente às atividades de geração ou transmissão de energia elétrica. Consequentemente, em 21 de janeiro de 2010 foi emitido Laudo de Avaliação do Patrimônio Líquido Contábil da Afluente-G na data-base 29 de dezembro de 2009, detalhando o patrimônio líquido contábil da Afluente-G antes e após a cisão parcial dos seus ativos e passivos para a Afluente-T, bem como as variações patrimoniais posteriores à

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

data-base da cisão parcial, após aprovação pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pela Administração da companhia cindida.

## 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL INTERMEDIÁRIA CONDENSADA

### 2.1. Declaração de conformidade

A demonstração contábil intermediária da Companhia relativa aos três meses findos em 31 de março de 2013 foi elaborada e está apresentada de acordo com CPC 21 – Demonstração Intermediária, que inclui as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas e procedimentos contábeis emitidos pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC em conformidade com IAS 34 – *Interim financial review*.

### 2.2. Base de preparação

As práticas contábeis adotadas na preparação da demonstração contábil intermediária são as mesmas descritas na nota explicativa nº 02 das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, devem ser lidas em conjunto.

Adicionalmente a demonstração contábil intermediária contempla os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias (IAS 34), bem como outras informações consideradas relevantes.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações contábeis intermediárias em 13 de maio de 2013, as quais estão expressas em milhares de reais, arredondadas ao milhar mais próximo, exceto quando indicado.

## 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Caixa e Depósitos bancários à vista	3	75
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	<u>10.050</u>	<u>7.278</u>
	<u>10.053</u>	<u>7.353</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização.

As aplicações financeiras são formadas, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, podendo conter

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

diversos ativos tais como: títulos de renda fixa, títulos públicos, operações compromissadas, debêntures, CDB's, entre outros. Os valores aplicados são convertidos em cotas com atualização diária e o cálculo do saldo do cotista é feito multiplicando o número de cotas adquiridas pelo valor da cota no dia.

### 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Valores a receber correspondentes ao fornecimento de energia elétrica ao contrato de prestação de serviços e ao aluguel de instalações.

	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>	
Títulos a receber	1.975	1.977	
Total	<u>1.975</u>	<u>1.977</u>	
Circulante	1.975	1.977	
	Saldos	Total	
	vincendos	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Setor privado	1.975	1.975	1.977
Total	<u>1.975</u>	<u>1.975</u>	<u>1.977</u>
Circulante		1.975	1.977

### 5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Agente Financeiro	Ref.	Tipo de aplicação	Vencimento	Indexador	<u>31/03/13</u>	<u>31/12/12</u>
Banco do Brasil	(a)	Fundo BB Polo	(*)	CDI	413	352
Total					<u>413</u>	<u>352</u>
Circulante					413	352

(\*) diversos vencimentos

(a) Corresponde às aplicações no Fundo BB Polo, que não possuem condição de resgate antecipado.

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR

	Ref.	31/03/13	31/12/12
<b>Circulante</b>			
Imposto de renda - IR	(a)	24	24
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	(a)	202	202
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	6	6
Programa de integração social - PIS	(c)	84	84
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	(c)	388	388
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS		72	97
		<u>776</u>	<u>801</u>
<b>Não circulante</b>			
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	(b)	79	79
		<u>79</u>	<u>79</u>
Total		<u>855</u>	<u>880</u>

(a) O ativo de Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) antecipados corresponde aos montantes recolhidos quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras, retenção de órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados.

(b) O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) registrado no ativo está composto da seguinte forma:

b.1) ICMS a recuperar sobre Ativo Permanente (CIAP) decorrente das aquisições de bens destinados ao ativo intangível, registrado com base na Lei Complementar nº. 102, de 11 de julho de 2000.

(c) PIS e COFINS a compensar decorrente do regime de apuração não-cumulativo estabelecido pelas Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, respectivamente, das retenções de órgãos públicos e ajuste dos créditos provenientes de encargos de depreciação de máquinas e equipamentos e gastos com materiais aplicados na atividade de prestação de serviços, conforme disposto no Parecer SRFB COSIT nº. 27/2008.

### 7. CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INTANGÍVEL)

O Contrato de Concessão de Serviços Públicos de Geração de Energia Elétrica e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente - Outorgante) e a Companhia (Operadora) regulamentam a exploração dos serviços públicos de geração de energia elétrica pela Companhia, onde:

- O contrato estabelece quais os serviços que o operador deve prestar e para quem deve vender a energia gerada;
- O contrato estabelece padrões de desempenho para prestação de serviço público, com relação à manutenção e à capacidade de energia contratada entregue;

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Ao final da concessão os ativos vinculados à infra-estrutura devem ser revertidos ao poder concedente mediante pagamento de uma indenização; e
- O preço é regulado através de mecanismo de tarifa estabelecido nos contratos de fornecimento de energia ao mercado cativo.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de geração de energia elétrica da Companhia, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores; e

(c) Parcela refere-se à recebíveis, junto ao poder concedente, que incondicional pela construção, disponibilização e entrega de energia, tem de direta ou indiretamente entregar caixa ou equivalentes de caixa. É mensurado pelo valor residual.

A infra-estrutura recebida ou construída da atividade de geração é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através de valores a receber pela energia gerada e entregue ao sistema (emissão do faturamento mensal da medição de energia gerada/vendida) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A movimentação dos saldos referentes ao ativo indenizável (concessão) no período findo em 31 de março de 2013 está assim representada:

Saldos em 31 de dezembro de 2012	5.513
Transferências	<u>2.576</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>8.089</u>

A concessão da Companhia não é onerosa; dessa forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**8. INTANGÍVEL**

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	31/03/2013			31/12/12	
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
	<b><u>Em serviço</u></b>				
Direito de uso da concessão	5	78.195	(48.885)	29.310	27.776
		78.195	(48.885)	29.310	27.776
<b><u>Em curso</u></b>					
Direito de uso da concessão		372	-	372	5.244
		372		372	5.244
<b>Total</b>		<b>78.567</b>	<b>(48.885)</b>	<b>29.682</b>	<b>33.020</b>

A movimentação do saldo do intangível está demonstrada a seguir:

	Em serviço			Em curso		Total
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Valor líquido	
Saldos em 31 de dezembro de 2012	75.946	(48.170)	27.776	5.244	5.244	33.020
Adições	-	-	-	6	6	6
Baixas	-	-	-	(53)	(53)	(53)
Amortizações	-	(715)	(715)			(715)
Transferências - Intangíveis	4.825	-	4.825	(4.825)	(4.825)	-
Transferências - Ativos financeiros	(2.576)	-	(2.576)	-	-	(2.576)
Saldos em 31 de março de 2013	78.195	(48.885)	29.310	372	372	29.682

A agência reguladora ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infra-estrutura de geração, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil-econômica dos bens.

A Administração da Companhia entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infra-estrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Resolução Normativa ANEEL nº 474 de 07/02/2012 estabeleceu novas taxas de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2012, determinando alteração na vida útil-econômica dos bens integrantes da infra-estrutura de distribuição e no valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão.

O valor recuperável destes ativos supera seu valor contábil, e, portanto, não há perdas por desvalorização a serem reconhecidas.

**9. FORNECEDORES**

A composição do saldo em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 é como segue:

Fornecedores	31/03/13	31/12/12
Energia elétrica:	1.428	563
Terceiros	1.248	398
Partes relacionadas	180	165
Encargos de uso da rede	84	91
Partes relacionadas	84	91
Materiais e serviços	472	424
Terceiros	472	424
Total	<u>1.984</u>	<u>1.078</u>
Circulante	1.984	1.078

**10. TAXAS REGULAMENTARES**

	31/03/13	31/12/12
Reserva Global de Reversão – RGR	30	30
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	370	355
Taxa de Fiscalização Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE	9	8
Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos - CFURH	67	62
Ministério de Minas e Energia - MME	197	197
Total	<u>672</u>	<u>652</u>
Circulante	672	651
Não circulante	-	1

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**11. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER**

	31/03/13	31/12/12
<b>Circulante</b>		
Imposto de renda - IR	69	135
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	72	74
Imposto sobre circulação de mercadorias - ICMS	23	22
Programa de integração social - PIS	13	13
Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS	59	59
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	87	79
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	20	22
Imposto sobre serviços - ISS	36	37
Outros	44	45
	<u>423</u>	<u>486</u>

**12. PROVISÕES PASSIVAS**

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Contingências	
	Trabalhistas	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	<u>6</u>	<u>6</u>
Saldos em 31 de março de 2013	<u>6</u>	<u>6</u>

A Administração da Companhia, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos quanto à possibilidade de êxito nas diversas demandas judiciais, entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

**Contingências trabalhistas**

Contingências Trabalhistas	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					31/03/13	31/12/12
Ex-empregados de Empreiteiras	(a)	6	1ª, 2ª e 3ª	Provável	6	6
		196	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		<u>202</u>			<u>6</u>	<u>6</u>

(a) A contingência refere-se a reclamações trabalhistas de terceirizados.

**Contingências fiscais**

Contingências Fiscais	Ref.	Valor atualizado	Instância	Expectativa de perda	Valor provisionado	
					31/03/13	31/12/12
Outras	(a)	3.641	1ª, 2ª e 3ª	Possível	-	-
Total		<u>3.641</u>			<u>-</u>	<u>-</u>

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Trata-se de ação declaratória de exigência de compensação financeira proposta em razão da utilização dos recursos hídricos, referentes aos anos de 1989 a 2009.

**13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Capital social

O Capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de março de 2013 é R\$ 30.916. A composição do capital social realizado por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Lote de mil ações						Total	%
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais					
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	9.812	89,8	786	40,2	5.932	100,0	16.530	87,8
Iberdrola Energia	559	5,1	1.039	53,1	-	-	1.598	8,5
PREVI	332	3,0	99	5,1	-	-	431	2,3
Outros	227	2,1	31	1,6	-	-	258	1,4
<b>Total</b>	<b>10.930</b>	<b>100,0</b>	<b>1.955</b>	<b>100,0</b>	<b>5.932</b>	<b>100,0</b>	<b>18.817</b>	<b>100,0</b>

Acionistas	R\$ (MIL)						Total	%
	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais					
	Única	%	A	%	B	%		
Neoenergia S.A.	16.120	89,8	1.291	40,2	9.746	100,0	27.157	87,8
Iberdrola Energia	917	5,1	1.709	53,1	-	-	2.626	8,5
PREVI	545	3,0	164	5,1	-	-	709	2,3
Outros	376	2,1	48	1,6	-	-	424	1,4
<b>Total</b>	<b>17.958</b>	<b>100,0</b>	<b>3.212</b>	<b>100,0</b>	<b>9.746</b>	<b>100,0</b>	<b>30.916</b>	<b>100,0</b>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembléia Geral. As ações preferenciais de ambas as classes, que não terão direito de voto, fica assegurada, na forma da lei, prioridade no reembolso de capital, pelo valor de patrimônio líquido das ações, no caso de liquidação da companhia, ficando assegurado ainda (i) às ações preferenciais “Classe A” prioridade na distribuição de dividendos mínimos, no valor de 10% sobre o capital social representado por ações preferenciais “Classe A”; e (ii) às ações preferenciais “Classe B”, prioridade na distribuição de dividendos, somente após a distribuição de dividendos às preferenciais “Classe A”, sendo tais dividendos no mínimo 10% (dez por cento) maiores do que os atribuídos às ações ordinárias.

Reserva Legal

A reserva legal é calculada com base em 5% de seu lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social.

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**14. RECEITA LÍQUIDA**

	Ref.	Período acumulado de três meses findos em	
		31/03/2013	31/03/2012
Fornecimento de energia	(a)	5.748	5.724
Receita de geração		5.748	5.724
Câmara de Comercialização de Energia - CCEE		-	18
Receita de construção da infraestrutura da concessão	(b)	6	230
Total receita bruta		5.754	5.972
(-) Deduções da receita bruta	(c)	(265)	(353)
Total receita operacional líquida		5.489	5.619

**(a) Fornecimento de energia**

	Período acumulado de três meses findos em					
	Nº de consumidores faturados (*)		MWh (*)		R\$ mil	
	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12	31/03/13	31/03/12
Consumidores:						
Suprimento	1	1	36.737	37.145	5.748	5.724
Total	1	1	36.737	37.145	5.748	5.724

(b) Receita de construção conforme ICPC 01 corresponde a serviços e aquisições de equipamentos incorporados ao ativo de concessão no período.

**(c) Deduções da receita bruta**

	Período acumulado de três meses findos em	
	31/03/13	31/03/12
<b>IMPOSTOS:</b>		
PIS	(38)	(38)
COFINS	(172)	(172)
<b>ENCARGOS SETORIAIS:</b>		
Quota para reserva global de reversão - RGR	-	(90)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(55)	(53)
Total	(265)	(353)

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**15. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custo / Despesas	Período de três meses findos em			31/03/12
	31/03/13			
	Custos de bens e serviços vendidos	Despesas gerais e administrativas	Total	Total
Pessoal	(21)	(589)	(610)	(545)
Entidade de previdência privada	(3)	(12)	(15)	(12)
Material	(14)	-	(14)	(28)
Serviços de terceiros	(711)	(46)	(757)	(1.084)
Taxa de fiscalização serviço energia elétrica-TFSEE	(27)	-	(27)	(24)
Compensação Financeira Recursos Hídricos - CFRH	(104)	-	(104)	(70)
Energia elétrica comprada para revenda	(1.647)	-	(1.647)	(26)
Encargos de uso do sistema transmissão	(271)	-	(271)	(262)
Depreciação e amortização	(715)	-	(715)	(499)
Arrendamentos e aluguéis	(9)	-	(9)	(8)
Tributos	(27)	(32)	(59)	(12)
Provisões líquidas - sonegâncias	-	-	-	44
Custo de construção da infraestrutura da concessão	(6)	-	(6)	(229)
Outros	(66)	(11)	(77)	(69)
<b>Total custos / despesas</b>	<b>(3.621)</b>	<b>(690)</b>	<b>(4.311)</b>	<b>(2.824)</b>

**Notas Explicativas**

**AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**INTERMEDIÁRIAS**

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**16. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia mantém operações comerciais com partes relacionadas pertencentes ao mesmo grupo econômico, cujos saldos e natureza das transações estão demonstrados a seguir:

Empresas	Ref	Natureza de Operação	31/03/13			31/12/12		31/03/12
			Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
COELBA	( a )	Energia fornecida	1.979	-	5.748	1.979	-	5.724
	( c )	Uso da Rede	-	84	(280)	-	91	(262)
			<u>1.979</u>	<u>84</u>	<u>5.468</u>	<u>1.979</u>	<u>91</u>	<u>5.462</u>
CELPE		Debêntures - Aplicação / Emissão	42	-	-	23	-	-
			<u>42</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>23</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
COSERN		Debêntures - Aplicação / Emissão	7	-	-	4	-	-
			<u>7</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
ITAPEBI		Debêntures - Aplicação / Emissão	65	-	-	36	-	-
			<u>65</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>36</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
GERAÇÃO CIII		Adiantamento fornecedores	-	-	-	-	-	(1)
		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	(1)
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>
NC ENERGIA		Energia comprada	-	180	(275)	-	165	-
		Outros	-	-	-	-	-	(69)
			<u>-</u>	<u>180</u>	<u>(275)</u>	<u>-</u>	<u>165</u>	<u>(69)</u>
NEOENERGIA SERVIÇOS		Aluguel/Comodato	-	-	-	-	-	(69)
			<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(69)</u>
AFLUENTE TRANSMISSÃO	( b )	Reembolso de despesa	1.079	-	-	1.079	-	-
			<u>1.079</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.079</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Neoenergia S.A.		Dividendos	-	2.372	-	-	2.362	-
		Reembolso de despesa	-	5	-	-	-	-
		Outros	-	-	-	-	5	-
			<u>-</u>	<u>2.377</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.367</u>	<u>-</u>
Previ - Caixa de Previdência dos Funcionários do B		Dividendos	-	62	-	-	62	-
			<u>-</u>	<u>62</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>62</u>	<u>-</u>
Iberdrola Energia S.A		Dividendos	-	228	-	-	228	-
			<u>-</u>	<u>228</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>228</u>	<u>-</u>
Outros Minoritários		Dividendos	-	161	-	-	171	-
			<u>-</u>	<u>161</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>171</u>	<u>-</u>

As principais condições relacionadas aos negócios entre partes relacionadas estão descritas a seguir:

- (a) Cobrança pelo fornecimento de energia referente ao contrato com a Coelba.
- (b) Cobrança de gastos com pessoal cedido ou tomado com empresas do grupo.
- (c) Cobrança autorizada pela ONS contra empresas relacionadas correspondente à RAP e gastos com sistema de distribuição.

**17. GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

Em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos.

## Notas Explicativas

### AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política Financeira do Grupo que foi aprovada pelo Conselho de Administração da holding. Dentre os objetivos dispostos na Política estão: o financiamento dos investimentos da Companhia com Bancos de Fomento, alongamento de prazos, desconcentração de vencimentos e diversificação de instrumentos financeiros. Além dessa Política a empresa monitora seus riscos através de uma gestão de controles internos que tem como objetivo o monitoramento contínuo das operações contratadas, proporcionando maior controle das operações realizadas pelas empresas do grupo.

Ainda de acordo com a Política Financeira, a utilização de derivativos tem como propósito único e específico de proteção com relação a eventuais exposições de moedas ou taxas de juros.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia segue a Política de Crédito do Grupo que estabelece limites e critérios para avaliação e controle do risco de crédito ao qual a empresa pode estar exposta. De acordo com essa política, a seleção das instituições financeiras considera a reputação das instituições no mercado e as operações são realizadas ou mantidas apenas com emissores que possuem rating considerado estável ou muito estável.

#### Gestão do Capital Social

A Companhia promove a gestão de seu capital através de políticas que estabelecem diretrizes qualitativas aliadas a parâmetros quantitativos que visam a monitorar seu efetivo cumprimento.

A gestão do capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a empresa, considerando o benefício fiscal da dívida, o custo de endividamento e todos os diversos aspectos envolvidos na definição da estrutura ótima de capital.

Em 31 de março de 2013, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e equivalentes de caixa – são classificados como mantido para negociação. O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Títulos e valores mobiliários – representam os fundos exclusivos compostos por papéis com vencimentos no longo prazo, sendo registrados, a valor justo por meio do resultado, e classificados como destinados para negociação imediata.
- Contas a receber de clientes e outros – decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Fornecedores – decorrem diretamente das operações da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo.

**Notas Explicativas**

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O quadro a seguir apresenta os valores dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2013 e em 31 de dezembro de 2012:

	Categoria	Ativos (Passivos)			
		31/03/13		31/12/12	
		Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
<b>Ativo</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	10.053	10.053	7.353	7.353
Titulos e valores mobiliários	Nível 1	413	413	352	352
Contas a receber de clientes e outros		1.975	1.975	1.977	1.977
<b>Passivo</b>					
Fornecedores		(1.984)	(1.984)	(1.078)	(1.078)

CPC 40 Níveis de hierarquia do valor justo:

- Nível 1 – Mercado Ativo: Preço cotado (sem ajustes) em mercado;
- Nível 2 – Sem Mercado Ativo: outros dados além dos cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos, direta (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 – Sem Mercado Ativo: dados para precificação não presente em mercado.

## Fatores de Risco:

- Riscos financeiros

A Companhia possuía, em 31 de março de 2013, aplicações financeiras atreladas ao CDI.

A análise de sensibilidade demonstra os impactos no resultado da Companhia de uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes.

A tabela abaixo demonstra a perda (ganho) que poderá ser reconhecida no resultado da Companhia no trimestre seguinte, caso ocorra um dos cenários apresentados abaixo.

R\$ Mil				
Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário (II)	Cenário (III)
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>				
Aplicações financeiras em CDI	Queda do CDI	165	124	82

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Para o cálculo dos valores nos cenários acima, foram projetados os encargos e rendimentos para o trimestre seguinte. Para os encargos de dívida foi considerada, no cenário provável, a projeção de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA para o período. No cenário II essa projeção foi majorada em 25% e no cenário III a curva foi majorada em 50% em relação ao cenário provável.

Para os rendimentos das aplicações financeiras, foi considerada a projeção do CDI da BM&FBOVESPA para o período no cenário provável, uma redução de 25% no CDI projetado para o cenário II e uma redução de 50% para o cenário III.

✓ **Risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade da Companhia não honrar com seus compromissos no vencimento. Este risco é controlado, através de um planejamento criterioso dos recursos necessários às atividades operacionais e à execução do plano de investimentos, bem como das fontes para obtenção desses recursos. O permanente monitoramento do fluxo de caixa da empresa, através de projeções de curto e longo prazo, permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

A Política Financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principais pontos o alongamento de prazos dos empréstimos e financiamentos, desconcentração de vencimentos, diversificação de instrumentos financeiros e o hedge da dívida em moeda estrangeira.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes com base na Política de Crédito do Grupo Neoenergia, com o objetivo de preservar a liquidez e mitigar o risco de crédito (atribuído ao rating das instituições financeiras). As aplicações da Companhia são concentradas em fundos exclusivos para as empresas do Grupo, e têm como diretriz alocar ao máximo os recursos em ativos com liquidez diária.

Em 31 de março 2013 a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$10.050.

A tabela abaixo demonstra o valor contábil dos fluxos de obrigações da Companhia, com empréstimos, financiamentos, debêntures e fornecedores, por faixa de vencimento, correspondente ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	2013	2014	2015, 2016 e 2017	2018
	Menos de 1 ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	1.984	-	-	-

- Riscos operacionais

## Notas Explicativas

AFLUENTE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA S.A.  
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
INTERMEDIÁRIAS

Em 31 de março de 2013

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

✓ Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. No caso de clientes o risco de crédito é baixo devido ao contrato de fornecimento de energia ser com a distribuidora do mesmo grupo.

✓ Risco quanto à escassez de energia

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo da aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico – ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

## **Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva**

Afluente Geração  
de Energia Elétrica S.A.  
Informações Trimestrais - ITR  
em 31 de março de 2013 e  
relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão  
de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Afluente Geração de Energia Elétrica S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Afluente Geração de Energia Elétrica S.A. ("Afluente G" ou "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico

CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

#### Auditoria e revisão das cifras do ano anterior

As Informações Trimestrais - ITR mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2012, obtidas das informações trimestrais - ITR daquele trimestre, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais - ITR do trimestre findo em 31 de março de 2012 foi conduzida sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de revisão com data de 23 de abril de 2012, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2013

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Guilherme Naves Valle  
Contador CRC 1MG070614/O-5 "S" RJ

**Motivos de Reapresentação**

<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>
2	Atualização da data de aprovação da demonstração financeira intermediária